ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2016

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Liquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo Srs.

Aos Administradores e quotistas

ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme apresentado na nota explicativa No. 4, em exercícios anteriores, a Empresa reconheceu ganho no valor de R\$ 29.357 mil por processo a favor de empresa do grupo que constituiu instrumento particular de cessão de crédito a favor da ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA., baseados na informação dos assessores jurídicos que classificaram o ganho como provável uma vez que o processo encontra-se transitado em julgado à sentença de mérito e portanto deixou de ter tratamento de ativo contingente para ganho praticamente certo conforme previsto na Deliberação CVM No.594/09 e CPC 25. Todavia, devido ao não recebimento em caixa até o momento e pela inexistência de novos eventos que indiquem o recebimento daquele valor, entendemos como duvidosa sua realização.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de Majo de 2017.

Sandro Casagrande Sócio Contador

CRC 1SP194140/0-9

BC Control Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP022159/O-0



ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA. CNPJ. 03.774.131/0001-14

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em resis)

ATIVO	N.E.	2016	2015	PASSIVO	N.E.	2016	2015
ATIVO		170.189,920,10	174,196,453,84	PASSIVO		170.189.920.10	174,196,453,84
CIRCULANTE		43,281,174,28	28.379.513,83	CIRCULANTE		22,314,367,19	49.832.638.99
				Fornecedores	11	2.021.646.43	2.017.372.82
DISPONIVEL		193,666,02	3.881,29	Emprestimos e Financiamentos	13	15.321.031.14	44,023,703,79
Caixa Geral		191.124,69	2.912,60	Impostos, Taxas e Contrib.	100	293.299.72	448.065,45
Banco c/Movimento		1.828,39	281,04	Remuneração e Encarpos	12	3,455,701,15	3.098.830.42
Aplicações Financeiras		712,94	687,65	Servicos Profissionais	1.44	10.583,51	10.545.38
				Contingencias	16	879,819,08	15,200,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		43.087.508,26	28.375,632,54	Outras Contas a Pagar	1.60	332.286,16	218.921,13
- Contas a Receber	4	29,358,190,09	15.316.157,60			552.200,10	210,921,12
Estoques	5	6.582,186,62	5.330.491,06	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		97.949.486.03	90.915.883.03
Adiantamentos Diversos	6	5.638.317,52 *	4.385.245,81	Emprestimos e Financiamentos	13	93.595.245.22	86,372,245,22
Impostos e Contrib.a Recuperar		0,00	18,288,72	Impostos ,Taxas e Contrib.	10	1.640.760.64	1.767.472.09
Outros Valores Realizaveis	7	1.508,814,03 *	1,480,355,88	Remuneração e Encargos		2.448,648,19	2,639,484,91
Despesas Diversas Antecipadas		0,00	1.845.093,47	Empresas Coligadas e Controladas	14	264.831,98	136,680,81
NÃO CIRCULANTE		126,908,745,82	145,816,940,01	PROVISÕES	15	29.357.021.89	15 314 004 40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	8	2,235,552,96	24,544,550,43	Receita com Indenizações	4.2	29.357.021.89	15.314.994,40
Empresa Coligadas e Controladas c/a Emprest.			22,411,491,33	Trouble continuenzações		49,337,021,09	15.314.994,40
Outros Valores Realizaveis		2.235.552,96	2.133.059,10	PATRIMONIO LIQUIDO	17	20.569.044,99	18.132.937,42
INVESTIMENTOS	0	3,075,800,00	2,880,000,00	Capital Social		20,000,000,00	20.000.000,00
Veiculos destinados a vendas		3.075.800.00	2.880.000,00				
		2,012,000,00	2.000.000,00	I HODOG D DDD WILLDOG - COLL		1222500000	
JILIZADO	10	121.597.392,86	118.392.389,58	LUCROS E PREJUIZOS ACUMULAD	OS	569,044,99	(1.867,062,58)
Imobilizado		200,278,776,81	171.937.172.72	Lucro/Prejuizo de Exerc.Anteriores		(1.343.667,97)	(2.626,601,87)
(-) Depreciação		(78.681.383.95)		Lucro/Prejuizo de Exerc.Corrente		1.912.712,96	759,539,29
, - T. Sandan		(10.001.303,33)	(53.544.783,14)				
TOTAL ATIVO:		170,189,920,10	174,196,453,84	TOTAL PASSIVO:		170,189,920,10	174.196.453,84

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	N.E.	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	18	97.763.949,36	96,632,391,00
(-) Custo de Trafego	19	(72.495.564,69)	(73.688.476.39)
(-) Custo de Fiscalização	19	(3.241.401,68)	(2.989,415,62)
(-) Custo de Manutenção	19	(4.833.427,50)	(4.164.667,83)
(-) Despesas Administrativas	19	(5.505,976,79)	(4.949.696,40)
Lucro Bruto		11.687.578.70	10.840.134,76
(+) Receitas Financeiras	18	4.398.08	26,487,79
(-) Despesas Financeiras	19	(9.934.098,66)	(9.943.723,47)
(+) Receitas Diversas	18	207.002,19	231,674,97
Resultado Liq. Antes do Irpj e Csll		1,964,880,31	1.154.574,05
(-) IRPJ e CSLL		(52.167,35)	(395.034,76)
Resultado após IRPJ e CSLL		1,912,712,96	759.539.29

cemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 2016.

Carlos de Abreu Sócio

José Crispstotho da SIlva CONTADOR(A) /ISP993/845/0-6



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

DATA	TÍTULO DA CONTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	MBRO DE 2014	20.000.000,00	(2.626.601,87)	32.688.392,53
				The second secon
02/01/2015	Transf. Entre Contas			3
02/01/2015	Transf. Entre Contas			1
31/12/2015	Lucro Liquido do Exercício		759,539,29	759.539,29
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	MBRO DE 2015	20.000.000,00	(1.867.062,58)	18.132.937,42
02/01/2016	Transf. entre contas acerto de saldo		523.394,61	523.394,61
31/12/2016	Lucro Líquido do Exercício		1.912.712,96	1.912.712,96
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	MBRO DE 2016	20.000.000,00	569.044,99	20.569.044,99



ETU EXPANDIR TRANSPORTES URBANO LTDA CNPJ. 03.774.131/0001-14

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)

Método Indireto 1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS a) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	2016 R\$	2015 R\$
(+) Lucro Liquido do Exercicio	1 040 740 00	700 000 000
(+) Depreciação - DRE	1.912.712,96	759.539,29
(-) Ajuste debito - (24501)	26.758.218,35	30.420.948,75
(+) Ajuste debito - (24501)	-4.791,01 528.185,62	
(+) Custo de Venda (37201)		
(-) Ajuste - AAP (24301)	69.808,32	
(-) Venda de Veiculos - Conta 37101	-15.314.994,40	222 222
Perdas Diversas (37209003)	-1.821.649,88	-228.000,00
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	12.127.489,96	2.093.579,16
1 / ===================================	12.127.405,50	33.046.067,20
b) ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE		
(-) Contas a Receber	-14.042.032,49	389.64
(-) Estoque	-1.251.695.56	-1.448.125,06
(-) Adiantamentos	-1.253.071,71	-676.569,84
(+) Imp.e Contrib. A Recuperar	18.288,72	070.000,04
(-) Outros Valores Realizaveis	-28.458.15	-3.001,65
(+) Despesas do Exercicio Seguinte	1.845.093,47	-1.456.317,25
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	-14.711.875,72	-3.583.624,16
		0.000.024,10
c) ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	4.273,61	-122.050,94
(-) Empréstimos e Financiamentos Bancários	-28.702.672,65	31.572.821,58
(-) Impostos, Taxas e Contribuições	-154.765.73	206.801,35
(+) Remuneração e Encargos	356.870,73	-293.592.08
(+) Serviço Profissional	38,13	-15.104,76
(+) Contas a Pagar	977.984,11	-334.145,07
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/DRCRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE	-27.518.271,80	31.014.730,08
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-30.102.657,56	60.477.173,12
		00.111.0,12
2 - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Empréstimos ás Coligadas	22.411.491,33	-18.429.408,79
(-) Outros Valores Realizaveis	-102.493,86	-287.564,82
(-) Investimentos	-195.800,00	0,00
(-) Imobilizados	-28.211.380,07	-38.300.210,86
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-6.098.182,60	-57.017.184,47
	The second secon	
A ATMENDED DE ENVINOENTE DE L'ANDRE DE L'AND		
3 - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS/EMPRÉSTIMOS		
(-) Impostos ,Taxas e Contrib.	-126.711,45	1.226.610,22
(+) E.Colig.e Control.Emprest.	128.151,17	136.680,81
(+) Provisão Receita com Indenização	29.357.021,89	
(-) Remuneração e Encargos	-190.836,72	-191.260,37
(+) Empréstimos e Financiamentos Bancários	7.223.000,00	-4.632.434,91
(=) TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	36.390.624,89	-3.460.404,25
DIMINITICÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1.2.2)		
DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (1+2+3) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	189.784,73	-415,60
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INICIO DO PERIODO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	3.881,29	3.465,69
DAMA E ESCHALENTE DE CAIXA NO FINI DO PERIODO	193.666,02	3.881,29

Notas Explicativas às demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2015 e 2016.

(valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ETU-EXPANDIR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA A experiência operacional da Sociedade transcende da primeira metade do século 20, quando a sociedade constituiu a Empresa Auto Ônibus Penha São Miguel Ltda., precisamente em 02/03/1942. Foram diversas as transformações societárias sofridas pela E.A. O Penha São Miguel Ltda., ao longo dos anos, na busca de atingir qualidade e eficiência na exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros no Município de São Paulo, transformações estas, necessárias e exigidas pelo crescimento da cidade de São Paulo e da própria sociedade, culminando com a formação do Consórcio Plus, hoje composto pelas empresas VTU Vip Transporte Urbano Ltda. e ETU Expandir Transporte Urbano Ltda.

ETU-EXPANDIR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., empresa que também tem por objetivo a exploração dos serviços de transporte coletivo de passageiros e seus atos constitutivos registrados na Jucesp em 2000, operando no município de São Paulo conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo.

Sua principal fonte de receita é a remuneração recebida da São Paulo Transportes S.A. – SPTRANS., pela prestação de serviço de transporte.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09 e 12.973/2014 Também foram observadas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas obedecem ao regime da competência.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, consequentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor liquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Apresenta os valores principais atualizados dos contratos de financiamento, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

i) Tributação: PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social.

O PIS e a COFINS tem sua base de cálculo a Receita Bruta à alíquota de 3,65%.

Por força da Lei nº 12.860 as contribuições para o PIS e a COFINS foram reduzidas à alíquota 0(zero), a partir de maio de 2013.

Nossa empresa possuía em 31/12/2016, um numero de 716 empregados diretos, beneficiando indiretamente um número ainda maior de famílias da Zona Leste de São Paulo. Mais do que merecido foi o benefício da desoneração da folha de pagamento para o setor de transporte através da edição da lei nº 12.794/2013 e da Medida Provisória nº 612/2013 posteriormente convertida da lei nº 12.844/2013, que reduziu a contribuição patronal que era de 20% sobre a folha de pagamento para 2% sobre a Receita Operacional.

O imposto de renda e contribuição social estão enquadrados no regime de tributação do Lucro Real trimestral, que utiliza as alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro real.

j) Remuneração e Encargos.

Esta conta é representada pelo saldo em 31.12.2016 dos salários, das férias, do pró-labore, dos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições a pagar, bem como dos valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

4. CONTAS A RECEBER

-	2016	2015
Processo Judicial :Apelação Ir a Compensar	29.357.022 1.168	15.314.995 1.163
	29.358.190	15.316.158

 A ETU-EXPANDIR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. recebeu da Empresa Auto Ônibus Penha São Miguel Ltda., CNPJ nº 61.488.102/0001-92 (empresa coligada) Direitos sobre créditos provenientes do processo nº 0003212-11.2016.8.26.0053, que tramita pela 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de RS 29.357.021,89.

5. ESTOQUES

	2016	2015
Peças e Acessórios	6.467.527	5.160.325
Pneus e Material de Rodagem	90.765	29.255
Combustíveis e Lubrificantes	23.895	140.911
	6.582.187	5.330.491

6. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	2016	2015
Diversos	5.638.318	4.385.246
	5.638.318	4 385 246

O valor do adiantamento refere-se aos pagamentos das parcelas do Refis – INSS Lei nº 12.996/14

7. OUTROS VALORES REALIZÁVEIS.

	2016	2015
Dep. Judiciais	1.508.814	1.480.356
	1.508.814	1.480.356

Refere-se a valores bloqueados por ordem judicial para garantia de processos.

8. REALIZAVEL A LONGO PRAZO

	2016	2015
2- Depositos Judiciais	1.037.008	848.599
3 -Valores Diversos a Amortizar	1.198.545	1.284.460
	2.235.553	2.133.059

- 2) Depósitos judiciais efetuados para garantia do pagamento de ações trabalhistas.
- 3) O Valor refere-se à multa, juros e amortização s/parcelamento nº 2014007276 resolução 615/09 FGTS.

9. INVESTIMENTOS

was	2016	2015
Veiculos destinados a venda	3.075.800	2.880.000
	3.075.800	2.880.000

Em obediência ao contrato de prestação de serviços entre SPtransportes S/A e essa empresa, os veículos (ônibus) que atingirem 10 anos de idade, devam ser retirados da frota operacional e substituídos por veículos novos.

Em cumprimento ás normas contábeis e CPC 28 item 7, os veículos que atingem essa posição são transferidos para conta contábil: "Veículos destinados à venda".

10. IMOBILIZADO

	0.4	Saldo 31.12.15	Adições	Baixas	Saldo 31.12.16
Veic. de Transp. de Passageiros	%	151 551 551	227223173		
Veíc. de Uso Administrativo	25%	171.871.836	32.000.035	(3.680.250)	200.191.621
	25%	6.360	-	-	6.360
Móveis e Utensílios	10%	17.810	~	-	17.810
Equipamentos de Comunicação	15%	14.000	4.095	2	18.095
Equipamentos de Informática	15%	11.590	17.724		29.314
Bens Diversos	25%	15.577	*		15.577
Total Custo		171.937.173	32.021.854	(3.680.250)	200.278.777
			Depre	ciação	
Deprec. Veíc. de Transp. de Passag.		(53.507.056)	1.621.618	(26.746.708)	(78.632.147)
Deprec. Veíc. de Uso		(3.061)	79 4 0	(1.577)	(4.638)
Deprec. Móveis e Utensílios		(14.324)	(Sec	(567)	(14.891)
Deprec.Bens Diversos		(3.367)		(3.116)	(6.482)
Deprec. Equipamentos de Comunicação		(13.938)	-	(574)	(14.512)
Deprec. Equipamentos de Informática		(3.038)	-	(5.677)	(8.715)
		(53.544.783)	1.621.618	(26.758.218)	(78.681.384)
Ativo Imobilizado Líquido		118.392.390	30.400.236	(30.438.468)	121.597.393

De acordo com a LEI Nº 11.638/2007, a taxa de depreciação anual deve levar em conta não só o valor econômico do bem, mas também o tempo de vida útil ainda de acordo com o contrato de concessão assinado com a SPtransportes S/A., o prazo limite para a utilização dos veículos é de 10 anos. Assim, podemos afirmar que a taxa de depreciação dos veículos poderá ser de até 10% anual.

Deve-se considerar na majoração da taxa de depreciação. As condições anormais de utilização dos veículos onibus), ressaltando as más condições das ruas e avenidas e ainda o tempo médio diário de utilização dos veículos superior á 12 horas por dia.

11. FORNECEDORES

	<u>2016</u>	2015
Fornecedores	2.021.646	2.017.373
	2.021.646	2.017.373

O saldo da conta de fornecedores corresponde ao valor das compras de suprimentos de almoxarifado, tais como: Peças e Acessórios, Materiais de Funilaria, Pintura, Pneus novos e recapados, óleo diesel, lubrificantes e outros materiais necessários à reparação de veículos, compras essas efetuadas até 31 de dezembro de 2.016 conforme notas fiscais.

12. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS.

Férias e Encargos	2016 1.123.026	2015 1.860.819
Participação de Empregados a pagar	960.000	-
Salários a pagar	675.756	630.623
INSS a recolher	419.558	404.064
FGTS a recolher	240.740	166.534
Pró-labore a pagar	36.622	36.790
	3.455.701	3.098.830

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

2016	2015
	MULU
6.972.609	21.093.214
6.630.130	17.386.095
1.165.701	4.044.503
552.591	1.499.892
15.321.031	44.023.704
49.792.045	49.882.045
21.905.000	13.212.000
21.898.200	23.278.200
93.595.245	86.372.245
108.916.276	130.395.949
	6.972.609 6.630.130 1.165.701 552.591 15.321.031 49.792.045 21.905.000 21.898.200 93.595.245

Em 2016 o passivo foi reduzido em R\$21.479.673,00 pela liquidação das parcelas de financiamento de veículos de anos anteriores.

14. EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS COM EMPRESTIMO.

	2016	2015
Vip-Transportes Urbano	264.832	136.681
	264.832	136,681

15. PROVISÕES

Receita Com Indenizações á Receber	2016	1999
	29.357.022	15.314.994
	29.357.022	15.314.994

A ETU-EXPANDIR EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. recebeu da Empresa Auto Ônibus Penha São Miguel Ltda., CNPJ nº 61.488.102/0001-92 (empresa coligada) direitos de créditos provenientes dos processos nºs. 0003212-11.2016.8.26.0053, que tramita pela 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, transitado em julgado à sentença de mérito, cujo valor atualizado é de R\$ 29.357.021,89. Esta provisão é contra partida à contingência ativa registrada para que não tenha efeito no resultado até a sua realização.

16. CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segura. Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais nos quais a entidade é parte passiva estão assim demonstrados:

Processsos Trabalhistas	2016	2015
	879.819,08	15.200,00
	879.819,08	15.200,00

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

	2016	2015
Capital Social Subscrito	20.000.000	20.000.000
Lucro/prejuizo de Exerc.Anteriores	(1.343.668)	(2.626,602)
Resultado do Exercicio Corrente	1.912.713	759.539
	20.569.045	18.132.937

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2016 é representado por 20.000.000 (vinte milhões) quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00 (Um real), totalizando R\$ 20.000.000(vinte milhões).



ORIGEM BALANÇO/2016

POSIÇÃO DOS ÍNDICES DO BALANÇO EM 31/12/2016

AC	1	43.281.174,28		
AT		170.189.920,10		
PC	:	22.314.367,19		
DES	-			
PL	- 3	20.569.044,99		
ELP		97.949.486,03		
PT		170.189.920,10		
EST	9	6.582.186,62		
RLP	1	2.235.552,96		
	ILC : ÍNDICE DE LÍQUIDEZ CORRENTE		ENTE	
		ILC: (AC)/(PC)	>= 0,60	1.04
			,,,,,,	1,94
	11	ILG: ÍNDICE DE LÍQUIDEZ GERAL		
		ILG: (AC+RLP)/(PC+ELP)	>= 0,60	0.00
		/(//	2-0,00	0,38
	111	ILS: ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA		
		ILS: (AC-EST-DES)/PC	>= 0,60	4.04
			0,00	1,64

>= 1,25

<= 0,60

1,42

0,71

José Crisóstomo da Silva CT.CRC 1SP 093845/0-6

IV QS: QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA

VI EG: ENDIVIDAMENTO GERAL

QS: AT/(PT-PL)

EG: (PC+ELP)/(AT)